

Dia escolar da não violência e da educação para a paz

No dia **30 de Janeiro** celebra-se o **Dia Escolar da Não Violência e da Paz**, uma iniciativa do poeta, pedagogo e pacifista L. Vidal. Desde 1964, que a celebração deste dia pretende chamar a atenção para a necessidade de uma educação permanente pela Não Violência e pela Paz. Nesta data, procura-se igualmente sensibilizar para a tolerância, solidariedade e respeito pelos direitos humanos junto das escolas de todo o mundo.

Porquê a escolha do dia 30 de Janeiro?

A escolha da data não foi escolhida ao acaso, mas por que este foi o dia do assassinato de um dos maiores defensores da paz, da não violência, da justiça e da tolerância entre os povos: **Mahatma Gandhi**. Considerado o pai da Índia, Gandhi foi um homem de boa vontade que lutou, sem ódio, pela independência da sua pátria e pela paz do mundo. Para Gandhi, a lei de ouro do comportamento é a tolerância mútua, já que nunca pensaremos todos da mesma maneira, já que nunca veremos senão uma parte da verdade e sob ângulos diversos.

“Não existe um caminho para paz! A paz é o caminho!”

ODE À PAZ

Pela verdade, pelo riso, pela luz, pela beleza,
Pelas aves que voam no olhar de uma criança,
Pela limpeza do vento, pelos actos de pureza,
Pela alegria, pelo vinho, pela música, pela dança,
Pela branda melodia do rumor dos regatos,

Pelo fulgor do estio, pelo azul do claro dia,
Pelas flores que esmaltam os campos, pelo sossego dos pastos,
Pela exactidão das rosas, pela Sabedoria,
Pelas pérolas que gotejam dos olhos dos amantes,
Pelos prodígios que são verdadeiros nos sonhos,
Pelo amor, pela liberdade, pelas coisas radiantes,
Pelos aromas maduros de suaves outonos,
Pela futura manhã dos grandes transparentes,
Pelas entranhas maternas e fecundas da terra,
Pelas lágrimas das mães a quem nuvens sangrentas
Arrebatam os filhos para a torpeza da guerra,
Eu te conjuro ó paz, eu te invoco ó benigna,
Ó Santa, ó talismã contra a indústria feroz.

*Com tuas mãos que abatem as bandeiras da ira,
Com o teu esconjuro da bomba e do algoz,
Abre as portas da História,
deixa passar a Vida!*

Natália Correia

AS PALAVRAS

São como um cristal,
as palavras.
Algumas, um punhal,
um incêndio.
Outras,
orvalho apenas.

Secretas vêm, cheias de memória.
Inseguras navegam:
barcos ou beijos,
as águas estremecem.

Desamparadas, inocentes,
leves.
Tecidas são de luz
e são a noite.
E mesmo pálidas
verdes paraísos lembram ainda.

Quem as escuta? Quem
as recolhe, assim,
cruéis, desfeitas,
nas suas conchas puras?

Eugénio de Andrade

Bullying: um murro na adolescência

<http://ensina.rtp.pt/artigo/bullying-um-murro-na-adolescencia/>

Levar o *stalking* a sério

<http://apav.pt/stalking/>

Corta com a violência:

quem não te respeita não te merece

<https://www.youtube.com/watch?v=b8vXfb80gF4>